

10

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO COLEGIADO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DA AMAVI – COVISA – 30 de abril de 2009

No dia trinta de abril de dois mil e nove, os vigilantes sanitários dos municípios associados à AMAVI, se reuniram no auditório da Associação para a Assembleia Ordinária do Colegiado de Vigilância Sanitária da AMAVI - COVISA, com a seguinte ordem do dia: 1- Eleição da Nova Diretoria; 2- Plano de Trabalho para 2009; 3-Assuntos de Interesse do Colegiado. Dando início aos trabalhos Agostinho Senem, Secretário Executivo da AMAVI, chamou atenção para tornar o colegiado ativo e da importância da eleição da direção do colegiado, com mandato de um ano. Solicitou que se estabelecesse um calendário de reuniões. A AMAVI disponibilizará o auditório, uma funcionária, Marlene Baasch, para os contatos e providenciar a divulgação das deliberações das reuniões no site da AMAVI, e passará as informações das deliberações das reuniões do colegiado para a reunião dos prefeitos. Falou também sobre a necessidade de incentivar a mobilização para participação de todos os municípios, atualização dos endereços eletrônicos para envio das convocações e materiais importantes para o colegiado. O Sr. Agostinho colocou ainda sobre a disponibilidade de propostas de cursos de capacitação e possibilidade de realização por intermédio da AMAVI e chamou atenção para discussão e definição de critérios sobre o REGIN. Na sequência passou a palavra e a responsabilidade da condução para o colegiado. O Sr. Orli Vicente, Fiscal Sanitarista de Ituporanga sugeriu que a eleição fosse realizada em outra data, devido o número restrito de participantes na reunião, o que foi acatado pelos demais vigilantes sanitaristas presentes. Ficou definido que a próxima reunião seria no dia quatorze de maio às quatorze horas na AMAVI. Também já ficaram pré agendadas as próximas reuniões para todas as terceiras quinta-feira de cada mês, no período matutino às nove horas. Foi solicitado que o envio das convocações fosse para o endereço eletrônico dos próprios vigilantes sanitários e para a secretaria de saúde. Marlene ficou responsável de fazer o levantamento dos endereços eletrônicos atualizados, fazer o encaminhamento da convocação e solicitar a confirmação de participação. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual eu, Marlene Baasch, lavrei a presente ata.



11

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DA AMAVI -COVISA, REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE 2009

Aos catorze dias do mês de maio de dois mil e nove, às 14 horas iniciou-se a reunião do COVISA. A eleição dos membros da direção do COVISA deu início à reunião, através da candidatura espontânea de alguns membros deste conselho. Conforme preconizado no Regimento Interno a representatividade por região foi respeitada, ficando a diretoria disposta da seguinte forma: Coordenadora Geral: Sarita M. C. Reinicke (Município de Ibirama); Vice-Coordenadora: Alci Léia Dalmônico Padilha (Município de Rio do Oeste); Secretária Geral: Graziela Romanio (Município de Taió); Primeira Secretária: Sinara Regina Prim de Melo (Município de Chapadão do Lageado); Segundo Secretário: Denilson Joenck (Município de Braço do Trombudo). A seguir prosseguiu-se com uma descrição minuciosa, através da leitura de partes do Estatuto, das atribuições dos cargos. Discutiu-se em seguida a periodicidade das reuniões do COVISA, sendo reafirmada a periodicidade mensal. A discussão acerca do Plano de Ação 2009-2010 e a importância da presença nos dias 2 e 3 de junho do corrente ano no município de Blumenau para debate juntamente com a Diretoria de Vigilância Sanitária do Estado e o Ministério Público de Santa Catarina pontuou o encontro. Algumas falhas pela equipe da Gerência de Saúde Ambiental (vinculada à Diretoria de Vigilância Sanitária) foram elencadas e sugeriu-se o envio de e-mails pelos municípios para reclamações acerca da falta de antecedência na publicação das datas de coleta de água e sugestões para que os frascos de coleta retornem juntamente com o protocolo de entrega das amostras. O encontro concluiu-se com a apresentação de pautas para a próxima reunião, sendo acatado por todos a padronização dos documentos requeridos pelos setores de Vigilância Sanitária junto ao REGIN como de máxima prioridade. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual eu, Graziela Romanio, Secretária Geral do COVISA, lavrei a presente ata.



12

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DA AMAVI -COVISA, REALIZADA NO DIA 18 DE JUNHO DE 2009

Aos dezoito dias do mês de junho de 2009, reuniram-se para reunião os membros do COVISA – Colegiado de Vigilância Sanitária da AMAVI, no município de Rio do Sul, na sede da AMAVI com início às nove horas, para discussão da seguinte pauta: Elaboração e preenchimento dos parâmetros da vigilância sanitária dos municípios da AMAVI para configuração do Sistema REGIN; Discussão com os representantes da Câmara Técnica de Vigilância Sanitária da Macrorregião de Joinville - Presidente Otavilson Rodrigues Chaves e Vice-Presidente Sr. Jademar Deretti; e Assuntos gerais. A Sra. Sarita M. C. Reinicke, Coordenadora Geral do COVISA-AMAVI deu início a reunião, abordando a formulação dos parâmetros da vigilância sanitária para o REGIN. Foi distribuída uma lista com as ações da VISA para todos os presentes e passou-se a discussão dos itens. A Sra. Raquel Faller, após esta discussão, ficou responsável pela finalização da elaboração dos parâmetros e encaminhamento para os demais membros para apreciação e aprovação na próxima reunião do COVISA. Na sequência passou-se a palavra para o Presidente da Câmara Técnica de Vigilância Sanitária da Macrorregião de Joinville, o Sr. Otavilson Rodrigues Chaves. Ele falou que estão trabalhando em prol de uma Conferência com a Secretaria de Estado da Saúde, Ministério Público e gestores dos municípios com o objetivo de discussão dos seguintes problemas: rotatividade dos profissionais em vigilância sanitária, salários, insalubridade, falta de autonomia dos fiscais, aparelhamento do setor de vigilância sanitária, dedicação exclusiva dos fiscais. Com a apresentação do Presidente da Câmara Técnica de Vigilância de Joinville e discussão com os demais presentes na reunião, pode-se constatar que há similaridade dos problemas enfrentados nas duas regiões. Os Técnicos de Vigilância Sanitária da Macrorregião de Joinville comprometeram-se em encaminhar convite para a Conferência em questão. O Sr. Orli Vicente sugeriu a elaboração de um documento para a SES -Secretaria de Estado da Saúde reivindicando a legislação sobre pagamento da insalubridade para os Fiscais de Vigilância Sanitária, o que foi acatado por todos. O Sr. Otavilson falou também sobre como está estruturado o CEREST na macrorregião de Joinville, bem como as atividades desenvolvidas. Ao término de sua explanação, Sarita agradeceu a presença dos representantes da Câmara Técnica de Vigilância Sanitária da Macrorregião de Joinville. Dando continuidade à reunião, a Sra. Raquel Faller sugeriu uma orientação jurídica sobre a possibilidade de formar convênios entre os municípios para atos de fiscalização conjunta entre as vigilâncias sanitárias. Nos assuntos gerais, o Sr. Wilando Kurth, assessor ambiental da AMAVI explanou aos presentes que a assessoria ambiental está no encargo de dar o suporte necessário para a implementação da Lei Federal nº 11.445, de janeiro de 2007, no âmbito dos municípios e que para esta tarefa os agentes públicos encarregados da vigilância sanitária são entendidos como parte do processo. Foram discutidos alguns aspectos da referida lei de forma preliminar e de consenso foi proposto o prazo de trinta dias para que os presentes possam na próxima reunião ter estudado o texto e



13

tomar conhecimento do diploma legal e então possa ser feita uma sessão de discussão, que será pauta da reunião vindoura do COVISA. Na sequência Alci Leia D. Padilha, vigilante sanitarista de Rio do Oeste, falou sobre a possibilidade de cursos através de recursos do CIES, realizados pela Escola Técnica de Saúde de Blumenau. Solicitou que os presentes interessados pensassem sobre o assunto e manifestassem o interesse para poder lançar a proposta para viabilizar o curso. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual eu, Denilson Joenck, segundo secretário do COVISA, lavrei a presente ata.



14

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DA AMAVI -COVISA, REALIZADA NO DIA 16 DE JULHO DE 2009

Aos dezesseis dias do mês de julho de dois mil e nove, às 9 horas iniciou-se a reunião do COVISA, com a presença dos membros contidos na lista de presenças. Em primeiro momento, aprovou-se a lista de documentos necessários para a inscrição das empresas cujo ramo de atividade está sujeito à fiscalização sanitária, no sistema REGIN. Em segundo momento, discutiu-se acerca do curso técnico em vigilância sanitária, transmitindo-se entre os presentes uma lista para a inclusão de "possíveis interessados". Debateu-se ainda sobre a inspeção sanitária/emissão/ liberação de alvará sanitário para estabelecimentos agropecuários e a dualidade de inspeção pela VISA e por órgãos fiscalizadores do Ministério da Agricultura. Neste momento, a Sr^a Alci Léia Dalmônico Padilha, membro da Diretoria deste Conselho, relatou o recebimento de um ofício emitido pela DIVS pontuando que a inspeção de tais estabelecimentos não é de competência da Vigilância Sanitária. A Srª Alci Léia prontificou-se a enviar o ofício posteriormente para todos os municípios integrantes do COVISA. Em seguida passou-se a leitura, pelo Sr. Wilando Kurth – assessor ambiental da AMAVI, da Lei 9.433/97 que rege à gestão dos recursos hídricos, bem como a classificação das bacias hidrográficas – legislação ainda em discussão. O Sr. Wilando enfatizou a responsabilidade da VISA em controlar o esgotamento sanitário, notadamente o doméstico. A Lei 11.445/2007, considerada o marco regulatório do saneamento no Brasil, foi também discutida, principalmente no que condiz às diretrizes gerais do saneamento básico e a obrigatoriedade da integralidade do serviço prestado (abastecimento de água/coleta/tratamento, esgotamento sanitário, destinação aos resíduos sólidos domésticos e drenagem das águas pluviais). Estabeleceu-se a seguir as ações pretendidas para o cumprimento da legislação anteriormente apresentada: - A elaboração do Plano de Saneamento pelos municípios; - Institucionalização do Conselho de Saneamento Municipal; - A elaboração do Código de Vigilância Sanitária Municipal; - A deliberação de qual instância/empresa custeará a implantação do Plano – com prévia consulta pública. O Sr. Wilando Kurth declarou que um dos principais "entraves" na implantação do Plano de Saneamento Municipal será o direito legal do indivíduo em tratar seus efluentes domésticos individualmente, não possuindo a obrigatoriedade de se conectar a rede de esgotamento sanitário. Operacionalizou em números percentuais o desperdício atual de água tratada em decorrência de ineficácia operacional chegando a um desperdício de 60% no município de Florianópolis e enfatizou a possibilidade legal do Conselho de Saneamento Municipal deliberar sobre esta



15

perda. Finalmente o Sr. Wilando afirmou que o Ministério Público exigirá das VISAS municipais um diagnóstico do saneamento atual. Sugeriu a elaboração deste através dos habite-se(s) dos últimos 10 anos. A educação sanitária será também uma exigência do Ministério Público. Sem mais assuntos a serem discutidos a reunião encerrou-se às 11 horas com alguns informes transmitidos pela Srª Sarita M.C Reinicke. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual eu, Graziela Romanio, secretária geral do COVISA, lavrei a presente ata.



16

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DA AMAVI -COVISA, REALIZADA NO DIA 17 DE SETEMBRO DE 2009

Aos dezessete dias do mês de setembro de dois mil e nove, às 9 horas iniciou-se a reunião do COVISA, com a presença dos membros contidos na lista de presenças. A reunião foi presidida pela Sra. Alci Léia Dalmônico Padilha em substituição a presidente deste Conselho de Vigilância Sanitária, que não pode estar presente. Em primeiro momento, aprovou-se a ata da última reunião do COVISA de forma unânime. Em segundo momento, discutiu-se acerca do Plano de Ação da Vigilância Sanitária para o exercício de 2010. Verificou-se que todos os municípios presentes já haviam encaminhado o mesmo. Debateu-se ainda sobre o interesse do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador do município de Joinville quanto à participação deste Conselho no Fórum de Saúde do Trabalhador promovido por eles, no ano de 2010. Neste momento, o Sr. Aécio, representante do município de Trombudo Central, convidou todos os presentes para participar da I Conferência Intermunicipal de Saúde Ambiental que se realizará no município de Rio do Sul aos vinte e nove dias do mês de setembro. Aproveitando o ensejo, o Sr. Aécio enfatizou a importância da participação de representantes da Vigilância Sanitária neste evento. Em seguida foi entregue e discutido um questionário para traçar um perfil do profissional que atua na Vigilância Sanitária na região compreendida por este conselho. Finalmente a Sra. Alci Léia abordou sobre as críticas levantadas pela EPAGRI quanto ao posicionamento dos Departamentos de Vigilância Sanitária Municipais na concessão de informações aos produtores rurais e sugeriu convidar um membro da Epagri para uma reunião deste COVISA objetivando a solução das dúvidas sanitárias deste órgão. Sem mais assuntos a serem discutidos a reunião encerrou-se às 10h30min com alguns informes transmitidos pela Sra. Alci Léia Dalmônico Padilha. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual eu, Graziela Romanio, secretária geral do COVISA, lavrei a presente ata.



17

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DA AMAVI -COVISA, REALIZADA NO DIA 14 DE OUTUBRO DE 2009

Aos catorze dias do mês de outubro de dois mil e nove, às 9 horas iniciou-se a reunião do COVISA, com a presença dos membros contidos na lista de presenças. Em primeiro momento, aprovou-se a ata da última reunião do COVISA de forma unânime. Em segundo momento foi confirmada a presença de um representante da CIDASC na próxima reunião deste conselho, objetivando a solução de dúvidas e o das críticas realizadas quanto ao posicionamento Departamentos de Vigilância Sanitária Municipais na concessão de informações aos produtores rurais. Ainda no âmbito da agricultura familiar, discutiu-se a questão sanitária dos produtos "coloniais" chegando-se ao consenso unânime de que a redução prevista na legislação restringe-se às taxas tributárias; não incidindo sobre as exigências sanitárias. Inúmeras críticas quanto à data de realização da I Conferência Intermunicipal de Saúde Ambiental foram apontadas. A maioria dos fiscais sanitários ficou impossibilitado de participar em virtude das condições das rodovias em decorrência das cheias que acometeram a região. Infelizmente, o não comparecimento destes resultou na exclusão de seu município da etapa estadual. Prosseguiu-se com a devolução dos questionários entregues na reunião anterior, os quais objetivam traçar um perfil do profissional que atua na Vigilância Sanitária na região compreendida por este colegiado. A Lei Estadual 14.734 de 17 de junho de 2009, referente à proibição da capina química em todo o território do Estado de Santa Catarina foi entregue e discutida. Finalmente, foi abordado o encerramento anual das atividades deste Colegiado, o local de realização por decisão unânime será no município de Ituporanga, na Câmara de Vereadores, sendo que a data de realização ainda será confirmada. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual eu, Graziela Romanio, secretária geral do COVISA, lavrei a presente ata.



18

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DA AMAVI -COVISA, REALIZADA NO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2009

Aos dezenove dias do mês de novembro de dois mil e dez, às 9 horas, iniciou-se a reunião do COVISA com a presença dos membros contidos na lista de presenças. Em primeiro momento, aprovou-se a ata da última reunião do COVISA de forma unânime. A presença de um representante da CIDASC, objetivando a solução de dúvidas e o esclarecimento das críticas realizadas quanto ao posicionamento dos Departamentos de Vigilância Sanitária Municipais na concessão de informações aos produtores rurais, infelizmente não se concretizou contrariando o previsto na última reunião. Os questionários destinados a traçar o perfil dos profissionais de Vigilância Sanitária da região compreendida por este colegiado voltou a constituir pauta. Prosseguiu-se novamente com a devolução de alguns questionários não entregues na reunião anterior. Finalmente, foi confirmado o encerramento anual das atividades deste colegiado a se realizar no dia 11 de dezembro do corrente ano nas dependências do Pesque-Pague Clasen, situado no município de Ituporanga. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião às 11 horas, da qual eu, Graziela Romanio, secretária geral do COVISA, lavrei a presente ata.



19

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DA AMAVI -COVISA, REALIZADA NO DIA 4 DE MARÇO DE 2010

Aos quatro dias do mês de março de dois mil e dez, às 9 horas, iniciou-se a reunião do COVISA com a presença dos membros contidos na lista de presenças. Em primeiro momento, aprovou-se a ata da última reunião do COVISA de forma unânime. Em seguida, foi comunicado o desligamento da Sra. Sarita M.C Reinicke, até o presente momento diretora geral deste Conselho de Vigilância Sanitária, do cargo de fiscal sanitário e, por conseguinte, de membro deste Conselho. Assumindo o cargo de direção a vice-diretora Sra. Alci Léia Dalmônico Padilha. Traçou-se, com a anuência de todos os presentes, o primeiro calendário de reuniões para o corrente ano, estabelecendo-se como datas as terceiras quintas-feiras de cada mês. Aproveitou-se o ensejo para agendar a segunda eleição do COVISA para a próxima reunião, a realizar-se no mês de abril. Prosseguiu-se com a discussão sobre as responsabilidades das vigilâncias sanitárias municipais na fiscalização do Plano Municipal de Saneamento Básico e sugeriu-se a emissão de um documento oficial, através deste COVISA, endereçado aos gestores municipais, contendo a orientação da inclusão de um profissional do Departamento de Vigilância Sanitária na equipe de elaboração deste Plano. A qualidade da água de abastecimento nos municípios que compõem este conselho constituiu a próxima pauta, permeada por muitas sugestões como a de reivindicar um curso de capacitação para os técnicos de vigilância sanitária para correta utilização do pHmêtro e clorímetro na leitura do pH e cloro residual, respectivamente. Sugeriu-se também o convite de participação para uma reunião do COVISA destinado a um representante da CASAN para delimitar as atribuições desta no que concerne à legislação sanitária vigente. Ainda no âmbito das capacitações, opinou-se em propor à Diretoria de Vigilância Sanitária Estadual a realização de um curso para capacitar os técnicos de VISA da região da AMAVI na inspeção sanitária de farmácias e drogarias, tendo como local de realização a cidade de Rio do Sul, objetivando a viabilidade do mesmo através da redução de custos. Neste momento a Sra. Raquel, Diretora do Departamento de Vigilância Sanitária do município de Rio do Sul interveio e informou a existência de uma Resolução do Conselho Regional de Farmácia que atribui a competência de fiscalização de farmácias e drogarias exclusivamente ao profissional farmacêutico, em dissonância com a legislação sanitária vigente. Segundo a Sra. Raquel, ela comunicou a Diretoria de Vigilância Sanitária (DIVS) desta atribuição específica divergente da legislação sanitária e não obteve quaisquer esclarecimentos quanto a esta questão, posicionando-se a Diretoria de forma omissa. A RDC 44/09 que institui as Boas



20

Práticas Farmacêuticas constituiu a pauta seguinte e a ausência de capacitação, de responsabilidade da DIVS, foi abordada. A Sra. Raguel anunciou que sua equipe de trabalho promoveria uma reunião objetivando a discussão da RDC 44/09 com a participação de representantes de estabelecimentos farmacêuticos do município de Rio do Sul, no dia 16 de abril às 14 horas, e estendeu o convite de participação para alguns membros deste COVISA; não abrangendo sua totalidade por falta de espaço físico. Em virtude deste empecilho, a Sra. Alci Léia indagou sobre a possibilidade da equipe em questão repassar o conteúdo desta reunião em um futuro encontro deste COVISA. A despadronização das atividades de vigilância sanitária, tanto entre os municípios deste COVISA quanto nas ações destes e da DIVS foi abordada, apontando-se como sendo de suma importância soluções para amenizar certas discrepâncias. A Sra. Alci Léia conduziu a reunião, apresentando a média dos dados obtidos com o questionário destinado a traçar o perfil profissional do trabalhador de vigilância sanitária na região da AMAVI. A média salarial deste tipo de profissional é menor que R\$ 1.000,00, sendo que tais municípios possuem em média 2 profissionais no Departamento de Vigilância Sanitária. Entre os problemas encontrados no exercício da profissão destacam-se a interferência política, a ausência de apoio técnico, déficit de profissionais, descrédito da vigilância sanitária (VISA) perante a população, falta de valorização profissional e a ausência de auditorias e posterior resolutividade por parte da Diretoria de Vigilância Sanitária. Perante os problemas expostos, propôs-se soluções, dentre as quais: o aumento salarial para os técnicos de VISA, a delimitação das áreas de competência da vigilância sanitária, o comprometimento dos gestores municipais e assessoria e apoio técnico. Reconhecendo a complexidade que abrange tais soluções, como a particularidade dos planos de cargos e salários dos municípios, sugeriu-se uma posterior discussão mais detalhada destas "soluções propostas" para só então apresentá-las formalmente em uma reunião dos gestores municipais. Ainda quanto à questão salarial, o pagamento de um adicional por insalubridade é realidade em uma pequena minoria dos municípios. A maioria dos profissionais ao pleitear tal benefício não obtiveram êxito, com a justificativa legal do risco de exposição ser apenas intermitente. Sugeriu-se estabelecer contato com a Diretoria de Vigilância Sanitária para elucidar em que legislação o estado de Santa Catarina se ampara para o pagamento da insalubridade para seus profissionais. Como última pauta debateu-se acerca da quantidade de cartazes educativos que cada município desejaria confeccionar, esbarrando-se no orçamento e na forma de pagamento dos mesmos, que em alguns municípios se viabiliza única e exclusivamente mediante processo licitatório envolvendo mais de uma empresa participante. Diante deste empasse, a



21

Sra. Alci Léia prontificou-se a esboçar um orçamento base e apresentá-lo na próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião às 11 horas, da qual eu, Graziela Romanio, secretária geral do COVISA, lavrei a presente ata.



22

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DA AMAVI -COVISA, REALIZADA NO DIA 22 DE ABRIL DE 2010

Aos vinte dois dias do mês de abril de dois mil e dez, às 9 horas, iniciou-se a reunião do COVISA com a presença dos membros contidos na lista de presenças. Em primeiro momento, foi comunicada a ausência da diretora deste Colegiado - Sra. Alci Léia Dalmônico Padilha - em virtude de reunião previamente agendada sobre o Plano Municipal de Saneamento de seu município de atuação. Como primeira ordem do dia aconteceu a eleição da nova diretoria deste COVISA, sendo por unanimidade assim constituída: Coordenadora Geral: Nadir Marchi; Vice-coordenador: Alésio Jung; Secretária Geral: Valdete T. Guski Carara; Primeira Secretária: Joice Mara Amarante; Segunda Secretária Eunice L. das Neves. Prosseguiu-se com a exposição realizada pela Sra. Nadir Marchi, sobre o anteprojeto salarial dos fiscais sanitários da região compreendida por este colegiado. A explanação foi interrompida com a chegada do deputado estadual Jailson da Silva, que momentos após sua entrada procedeu com mais uma interrupção, apontando a impossibilidade de encaminhamento deste projeto. Os obstáculos elencados foram a não resolutividade do mesmo no corrente ano, caracterizado por ser eleitoral, o que constitui um problema de tempo hábil de encaminhamento. Apontou ainda a ilegalidade da aprovação de um plano que institui piso salarial diferenciado, de acordo com o grau de escolaridade, para a mesma função. Após estes apontamentos o Sr. Jailson retirou-se da reunião sob pedidos de desculpas e a justificativa de cumprimento de sua agenda. Discutiu-se em seguida os problemas elencados pelo Sr. Jailson, em que o Sr. Orli sugeriu a apresentação deste anteprojeto para os gestores municipais, onde foi indicada a necessidade de modificações no layout da apresentação do mesmo, de forma a atrair mais a atenção. Foi questionado a elaboração de um ofício na qual eu secretaria geral do COVISA seria responsável pela elaboração, e entregaria diretamente ao Senhor Secretário Executivo da AMAVI, Sr. Agostinho Senem, no qual o assunto seria o pedido de participação em Reunião dos Prefeitos. Nada mais havendo para tratar, foi encerrada a reunião, na qual eu, Joice Mara Amarante Secretaria Geral do COVISA, lavrei apresente ata.



23

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DA AMAVI -COVISA, REALIZADA NO DIA 20 DE MAIO DE 2010

Aos vinte dias do mês de maio de 2010 reuniram-se na Sala de Videoteca da Biblioteca Municipal, situada a Rua Rui Barbosa, 204 em Rio do Sul, o COVISA-Colegiado de Vigilância Sanitária da AMAVI, para reunião ordinária com início marcado para às 8h30min. Para dar início a reunião a Senhora Nadir Marchi, Coordenadora Geral, tomou a palavra e cumprimentando os demais fiscais que ali se fizeram presentes, fez a explanação do assunto do dia, passando a palavra para a Diretora da Vigilância Sanitária de Rio do Sul, Senhora Raquel Faller, para palestrar sobre a RDC 44/2009 - Novas Normas para Drogarias. Fazendo uso da palavra, Raquel colocou a importância da RDC 44/2009 e as questões que deveriam ser trabalhadas nas Drogarias e Farmácias em relação a vigilância sanitária, e também, foram discutidas entre todos os fiscais quais as dificuldades encontradas por cada VISA municipal. Finalizou a palestra agradecendo a atenção de todos. A Coordenadora do COVISA tomou uso da palavra e deu continuidade para os demais assuntos do dia, passando a palavra para Andréia Tomazelli, farmacêutica bioquímica, que palestrou sobre Esterilização-Auto-Clave; Embalagens usadas para Esterilização; Validação das Embalagens após Esterilização; Estufa que está em desuso para Esterilização e Legislação referente a Esterilização. Foram discutidos os assuntos e tiradas as dúvidas dos fiscais ali presentes. Sem mais para tratar a coordenadora do COVISA fez agradecimentos aos palestrantes e fiscais dos municípios, encerrando a presente reunião, da qual eu, Joice Mara Amarante, primeira secretária do COVISA, lavrei a presente ata.



24

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DA AMAVI -COVISA, REALIZADA NO DIA 17 DE JUNHO DE 2010

Aos dezessete dias do mês de junho de 2010 reuniram-se no Auditório da AMAVI, em Rio do Sul o COVISA - Colegiado de Vigilância Sanitária, para reunião Ordinária com início marcado às 8h30min. Para dar início a reunião a Senhora Nadir Marchi, Coordenadora Geral, que cumprimentando os demais fiscais que ali se fizeram presentes e que fez a explanação do assunto do dia, passando a palavra para Dr. Evandro Stof, médico dermatologista de Rio do Sul, que ao fazer o uso da palavra destacou muitos pontos importantes, em doenças que são transmitidas nos salões de beleza (micoses, tinhas e hepatite B). E colocou se estas poderão contaminar os alimentos, quando estiverem presentes no manipulador de alimentos. Foram feitas perguntas e esclarecidas as dúvidas. Finalizou a palestra agradecimentos de todos. A coordenadora do COVISA tomou uso da palavra e deu continuidade para os demais assuntos do dia passando a palavra para o Sr. Gilberto Brito, coordenador do CEREST de Blumenau, que discutiu assuntos sobre A SAÚDE DO TRABALHADOR. Relatou sobre as Leis, Portarias e Decretos que são muito importantes no nosso dia-a-dia. Colocou também os municípios que o CEREST respalda nas suas fiscalizações. Foi discutido entre os fiscais as dificuldade que cada um tem em sua atuação, e tiradas as dúvidas. E assim encerrando sua palestra com agradecimentos de todos os fiscais ali presentes. Com uso da palavra a coordenadora do COVISA fez agradecimentos aos palestrantes e relatou que é de suma importância para os fiscais o assunto que foi colocado no dia de hoje. E sem mais para tratar a coordenadora do COVISA fez agradecimentos aos fiscais de Vigilância Sanitária, dando por encerrada a presente reunião da qual eu Joice Mara Amarante, Secretária Geral do COVISA, lavrei a presente ata.



25

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DA AMAVI -COVISA, REALIZADA NO DIA 14 DE JULHO DE 2010

Aos catorze dias do mês de julho de 2010, às 9 horas, iniciou-se a reunião do COVISA - Colegiado de Vigilância Sanitária da AMAVI, com a presença dos membros contidos na lista de presença. Em primeiro momento, foi aprovada por unanimidade a ata da última reunião do COVISA. Para dar início a reunião a Coordenadora do COVISA, Nadir Marchi, fez a explanação dos assuntos do dia agradecendo os demais fiscais presentes. Em seguida passou a palavra ao Sr. Francisco Giuberto de Brito, Coordenador do CEREST de Blumenau, que cumprimentou a todos e falou sobre a organização das palestras para capacitação dos manipuladores de alimentos, conforme preconiza a RDC 216 da ANVISA. Pediu a atenção de todos para um slide no qual falaria sobre Vigilância Sanitária e Epidemiológica. E para dar continuidade, a Coordenadora Nadir comentou sobre o curso de manicure que acontecerá no dia vinte e seis de julho de 2010, no qual todos deverão fazer as inscrições dos participantes de cada município até o dia vinte e três de julho do corrente ano. O Sr. Giuberto questionou a Srª Nadir sobre o curso de manipuladores de alimentos, perguntando aos fiscais qual seria a dificuldade dos estabelecimentos que fornecem alimentos, seria o manipulador, a estrutura inadequada ou seria o responsável pelo estabelecimento. E, no alimento qual seria o maior risco encontrado. O Sr. Telmo relatou que seria o agrotóxico a principal preocupação. A Srª Diana achou que também poderia ser a estrutura física ou até mesmo o proprietário. Em seguida foi passado um slide sobre padarias, açougues e restaurantes, onde todos os fiscais discutiram sobre as condições encontradas nesse tipo de situação e quais as atitudes a serem tomadas. E, nada mais havendo para tratar, foi encerrada a presente reunião, da qual eu, Joice Mara Amarante, secretária geral do COVISA, lavrei a presente ata.



26

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DA AMAVI -COVISA, REALIZADA NO DIA 19 DE AGOSTO DE 2010

Aos dezenove dias do mês de agosto de dois mil e dez, às 8h30min, os fiscais de vigilância sanitária dos municípios associados à AMAVI, se reuniram no auditório da referida associação para Assembleia Ordinária do Colegiado de Vigilância Sanitária da AMAVI – COVISA, com a seguinte ordem do dia: 1º) Solicitar capacitação da RDC 44/2009; 2°) Buscar articulador para continuarmos com as reivindicações salariais; 3°) Encaminhamento do projeto Educavisa; 4°) Encontro sobre agrotóxico; 5°) Próximo Encontro Regional- Ideias; 6°) Palestra com Alexandre Viedo Rodrigues -Médico Veterinário da CIDASC, com a participação aos questionamentos, o senhor Marcos de Quadros- Médico Veterinário que atua no Serviço de Inspeção Municipal em Rio do Sul; 7°) Participação das Coordenadoras Pedagógicas Nauria Guimarães e Nanci Aparecida da Silva de Blumenau; e 8º) A participação do senhor Giuberto Brito – Coordenador do Cerest de Blumenau. Nadir, presidente do Colegiado, abriu a reunião cumprindo pauta, pôs em votação a proposta de realizar um a Capacitação da RDC 44/2009, o que foi aceita por toda a assembleia. A seguir, o assunto foi a busca por articulador(es) para reivindicações salariais, que de acordo com os participantes, o assunto deverá ser discutido após as eleições, tendo em vista que candidatos se comprometerão no engajamento, porém, apenas com a pretensão de angariar votos, usando desta forma a boa fé dos profissionais. Na sequência, Nadir falou sobre o Projeto Educavisa, dizendo que apenas 2 (dois) municípios associados à AMAVI, encaminharam documentações, mas que ainda há tempo para os demais se credenciarem. Foi sugerido pela Presidente que se realizasse um encontro sobre Agrotóxico, o que foi bem aceito pelos participantes e que deverá ocorrer nos próximos meses. Finalizando sua fala, a senhora Nadir solicitou sugestões sobre um assunto para um próximo Encontro Regional e passou a palavra ao palestrante Alexandre, que explanou, dentre outros assuntos, sobre os Principais Microorganismos presentes nas carnes, as doenças transmitidas por alimentos (DTAs) e as condições determinantes. Falou também sobre estruturas físicas de abatedouros, entrepostos de carnes/supermercados, açougues e das incidências de uso de água contaminada nestes estabelecimentos. Tratou igualmente da incorreta cadeia de frios existentes nas áreas de manipulação e produção, bem como das falhas de cozimentos e da preocupação que o responsável deve ter com os manipuladores que são um dos principais causadores de contaminação, seja por falta de higiene, ou por falha no processo de manipulação. Na sequencia a presidente passou a palavra à senhora Nauria, que tratou sobre a



27

possibilidade da instalação de um Curso Técnico de Vigilância Sanitária em Rio do Sul, direcionado primeiramente aos fiscais da visa, com a possibilidade de outros profissionais da vigilância em saúde. A senhora Nauria informou que todos os gestores já haviam sido comunicados e que com exceção de um ou dois municípios, os demais já se comprometeram a indicar/nominar o funcionário participante, porém, os profissionais presentes se manifestaram surpresos com a informação, visto que até aquele momento eles não sabiam de suas indicações. Pedindo a palavra, o senhor Orli (Fiscal da Visa de Ituporanga) manifestou-se, chamando a atenção dos colegas sobre a importância do curso, mas alertou para o fato que ao aceitarem participar, estariam assumindo compromisso com os organizadores, que ficassem atentos para o fato de que tendo em vista a duração do curso, lhes faltaria apoio por parte das prefeituras no transcorrer do mesmo sendo, que a capacitação deveria ser de interesse particular e não apenas profissional. Diante do desconhecimento de todos quanto as suas indicações, ficou combinado que os interessados entrariam em contato que seus gestores para tratar do assunto e trariam mais informações na próxima reunião. Por fim, foi passada à palavra o senhor Giuberto, Coordenador do Cerest de Blumenau, que se propôs a realizar um ciclo de palestras nos municípios do Alto Vale, para os profissionais da área de manipulação de alimentos, sobre infecção, contaminação e manipulação dos alimentos, iniciando pelo município de Vidal Ramos que se pré-dispôs a realizar a primeira palestra. Nada mais havendo a tratar, a senhora Nadir agradeceu a presença dos palestrantes e dos participantes, encerrando a reunião, da qual eu, Eunice L. das Neves, lavrei a presente ata.



28

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DA AMAVI -COVISA, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2010

Aos quinze dias do mês de setembro de 2010, reuniram-se no Auditório da AMAVI, em Rio do Sul, os membros do COVISA - Colegiado de Vigilância Sanitária, com a seguinte ordem do dia: 1 - Assuntos Gerais de Interesse do Colegiado; 2 - Vídeo Motivacional, que apresentará o Projeto para recolhimento das gorduras de frituras oriundas, de restaurantes, lanchonetes e população em geral; 3 - Palestra com Hernandes Werner, Engenheiro Agrônomo. A Sra Nadir Marchi, Coordenadora Geral do COVISA-AMAVI, deu início a reunião abordando a formulação dos parâmetros sobre o curso de Vigilância Sanitária, na qual será enviada por e-mail a ficha de inscrição. Neste momento, o Sr. Alésio fez a seguinte colocação, que somente os fiscais que trabalham na vigilância sanitária poderão e deverão fazer o curso. Foi um momento de discussão para os fiscais, pois quando acontece uma capacitação para vigilância sanitária e a informação chega somente ao secretário, eles acabam escolhendo pessoas de seu interesse e que desconhecem o trabalho da Vigilância Sanitária. Para dar continuidade a Coordenadora Nadir perguntou aos demais fiscais que ali estavam presentes, como está o trabalho da vigilância sanitária no município e se os fiscais encontram dificuldades. Foi discutido por todos e sugerido ideias para melhorar o trabalho. O Sr. Alésio pediu para a coordenadora Nadir entrar em contato com os demais municípios para saber o motivo da ausência dos fiscais nas reuniões do COVISA-AMAVI. A coordenadora Nadir achou ótima a ideia e tomará as providências necessárias. Dando continuidade, foi deliberado que para a próxima reunião será discutido somente o Código do Município. Foi decidido por todos que a próxima reunião iniciará às 8h30min e terminará no máximo às 10h30min. A coordenadora Nadir fez a apresentação do Sr. Hernandes Werner, Engenheiro Agrônomo de Ituporanga, que fez sua palestra sobre alimentos e agrotóxico, tirando as dúvidas dos fiscais. E, sem mais para tratar, a coordenadora do COVISA-AMAVI fez agradecimentos aos fiscais de Vigilância Sanitária, encerrando a presente reunião, da qual eu, Joice Mara Amarante, Secretária Geral do COVISA-AMAVI, lavrei a presente ata.

29



COVISA - Colegiado de Vigilância Sanitária da AMAVI

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DA AMAVI -COVISA, REALIZADA NO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2010

Aos vinte e um dias do mês de outubro de 2010, reuniram-se no Auditório da AMAVI os membros do COVISA, para reunião ordinária com a seguinte ordem do dia: 8h30min - Assuntos Gerais: - Código Municipal; - Escola Técnica em Vigilância Sanitária; 9h - Palestra - Resolução ANVISA RDC 44/2009. A coordenadora do COVISA, Nadir Marchi, deu início ao encontro saudando as palestrantes presentes e convidando-as a fazerem uso da palavra. A senhora Simone Terezinha Stolt da Vigilância Sanitária do Estado de Santa Catarina fez a explanação da Resolução da ANVISA RDC 44/2009, salientando a importância em estabelecer os critérios e condições mínimas para o cumprimento das Boas Práticas Farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos e drogarias durante a inspeção sanitária, destacou a importância do farmacêutico estar presente em tempo real de funcionamento na drogaria e farmácia. O Sr. Orli Vicensi, fiscal do município de Ituporanga, questionou quanto a legalidade da comercialização em farmácias e drogarias de cobranças de talonários de água e de luz, sendo que esse tipo de atendimento causa banalidade promovendo consumo e uso indiscriminado de medicamentos. Após o intervalo, a palestrante Mara Meri da Costa deu continuidade aos trabalhos comentando sobre os chás, medicamentos fitoterápicos e plantas medicinais, quanto aos devidos registros e legalidades na comercialização. O fiscal de Presidente Getúlio indagou a respeito da venda de medicamentos controlados que pela quantidade da prescrição do tratamento ser mensal está causando um certo desconforto para as pessoas de baixa renda. Diante desse comentário a palestrante Simone relembrou que a função do fiscal não é social e sim fazer cumprir a legislação vigente. Finalizou dizendo que sabe das dificuldades que os fiscais da vigilância sanitária encontram em fazer cumprir ações inerentes ao seu trabalho. A coordenadora Nadir Marchi, encerrou a pauta e agradeceu com aplausos as palestrantes. E, sem mais para tratar, lavrou a presente ata.



30

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DA AMAVI -COVISA, REALIZADA NO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 2010

Aos dezessete dias do mês de novembro de 2010, reuniram-se no Auditório da AMAVI, em Rio do Sul, os membros do COVISA - Colegiado de Vigilância Sanitária, para tratar da seguinte ordem do dia: 1) Assuntos Gerais: - Escola Técnica em Vigilância Sanitária; - Código Municipal; - Blitz nas Rodovias; - Reunião de Encerramento do COVISA; 2) Nova Legislação do Tabagismo, Giuberto Brito -Cerest de Blumenau. A Sra Nadir Marchi, Coordenadora Geral do COVISA-AMAVI, deu início a reunião cumprimentando os fiscais presentes. Já de início foi comentado sobre as Blitz nas Rodovias e qual seria a sugestão dos membros do colegiado, foi na qual o Sr. Alésio sugeriu que com o final do ano não deveria ser feita a Blitz, mas já deveríamos nos programar para 2011, e um mês bom seria março. Todos os fiscais concordaram. Em seguida a Srª Marlene falou sobre o curso de Vigilância Sanitária, na qual será enviado por e-mail a ficha de inscrição. Neste momento, o Sr. Alésio colocou que somente os fiscais que trabalham na vigilância sanitária poderão e deverão fazer o curso. Foi um momento de discussões para os fiscais, pois quando acontece uma capacitação para vigilância sanitária e a informação chega somente ao secretário(a), eles acabam escolhendo pessoas de seu interesse, e que estes desconhecem o trabalho da Vigilância Sanitária. E, para dar continuidade a Coordenadora Nadir perguntou aos demais fiscais que ali estavam presentes, como está o trabalho da vigilância sanitária no município, e se os fiscais encontram dificuldades. Foi discutido por todos e sugerido ideias para podermos melhorar nosso trabalho, com mais autoridade sem que ninguém nos interfira. O Sr. Alésio pediu para que a coordenadora Nadir entre em contato com os demais municípios, para saber o motivo da ausência dos fiscais que não estão participando das reuniões do COVISA-AMAVI. A coordenadora Nadir achou ótima a ideia e tomará as providências necessárias. Dando continuidade foi decidido que para a próxima reunião será somente discutido o Código do Município. E foi deliberado por todos que a próxima reunião iniciará às 8h30min com término no máximo às 10h30min. A coordenadora Nadir fez a apresentação do Sr. Hernanes Werner, Engenheiro Agrônomo da cidade de Ituporanga, que apresentou sua palestra sobre alimentos e agrotóxico, tirando dúvidas dos fiscais. E, sem mais para tratar, a coordenadora Nadir fez agradecimentos aos fiscais de Vigilância Sanitária, dando por encerrada a presente reunião, da qual eu Joice Mara Amarante, Secretária Geral do COVISA-AMAVI, lavrei a presente ata.



31

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DA AMAVI -COVISA, REALIZADA NO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 2011

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de 2011 reuniram-se no Auditório da AMAVI, em Rio do Sul, o COVISA-Colegiado de Vigilância Sanitária, com a seguinte ordem do dia: (1) Ouvir os membros do COVISA quais os trabalhos que serão desenvolvidos durante o ano letivo; (2) Cronograma das blitzs que serão efetuadas no decorrer de 2011 nas rodovias: (3) Manoel Fernandes - Chefe do Departamento da Polícia Rodoviária Federal de Rio do Sul; (4) Vídeo Motivacional. A Coordenadora Nadir, cumprimentou os Fiscais, dando início a reunião. Em primeiro momento comentou sobre os trabalhos que seriam desenvolvidos durante o ano letivo. No qual o Sr. Alésio falou sobre as blitzs, os locais e datas, que iriam ser decididos. Também comentou sobre os roteiros de inspeção, e sugeriu a ideia de padronizá-los, para que as Vigilâncias Sanitárias Municipais trabalhem somente com um roteiro padrão. Foi decidido que seria tarefa dos Fiscais elaborarem modelo, e trazer para a próxima reunião. E, para dar continuidade, a Srª Nadir passou a palavra para a PRF. Manoel Fernandes, Chefe do Departamento da Polícia Rodoviária Federal, que em cumprimento aos Fiscais, comentou sobre o trabalho da Polícia Federal nas Rodovias. E de que forma a Vigilância Sanitária necessitaria do acompanhamento nas blitzs, da Polícia Federal. O Sr. PRF. M. Fernandes, comentou que precisaria que lhe comunica-se com antecedência a data das blitzs, para que se programa-se. Comentou também sobre a elaboração de um cronograma sobre Fiscalizações em caminhões de carga, para que caso aconteça uma abordagem, e o veículo ou caminhão de carga obter algum tipo de alimento, que se encontre irregular, a Polícia Federal ira entrar em contato com o setor de Vigilância Sanitária mais próximo para vistoriar da carga, ou veículo e tomar as devidas providências necessárias. E dando por encerrado o Sr. PRF. M. Fernandes agradece a Coordenadora pelo convite e pela atenção dos Fiscais a Srª Nadir agradeceu a todos pela presença e dando por encerrada a reunião, na qual eu, Joice Mara Amarante, Secretária Geral do COVISA, lavrei a presente ata.

32



COVISA - Colegiado de Vigilância Sanitária da AMAVI

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DA AMAVI -COVISA, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL DE 2011

Aos vinte e oito dias do mês de abril de 2011, reuniram-se no Auditório da Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí, os membros do COVISA, para reunião ordinária com a seguinte ordem do dia: 8h30min posse da nova diretoria,9hassuntos gerais, Blizts na Rodovia. Nadir Marchi, deu início ao encontro saudando os membros do COVISA e colocando em pauta a eleição para a nova diretoria a qual foram eleitos por unanimidade os seguintes membros do COVISA: Alécio Jung de Trombudo Central como coordenador geral, Telmo Luiz Koerich de Vitor Meirelles como vice-coordenador, primeira secretária, Nadir Marchi de Rio do Sul, segunda secretária Graziela Romanio de Taio, terceira secretária Angelita Mattos de Souza de Petrolândia. Orli Osvaldo Vicenti de Ituporanga fez uso da palavra, apresentando sugestões e organizando a blizts que será realizada no dia dezessete de maio de dois mil e onze das 6h30min às 10h na Rodovia Estadual SC 302 na entrada do portal de Ituporanga, onde juntamente com o apoio da polícia estadual serão inspecionados os veículos de transporte. Os membros do COVISA decidiram que o próximo encontro do COVISA será realizado na blizts em Ituporanga, que todos deverão confirmar suas participações até o dia dez de maio por e-mails ou telefone com o fiscal de vigilância sanitária de Ituporanga Sr. Orli Osvaldo Vicenti. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual eu, Nadir Marchi Secretária Geral do COVISA, lavrei a presente ata.



33

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DA AMAVI -COVISA, REALIZADA NO DIA 16 DE JUNHO DE 2011

Aos dezesseis dias do mês de junho de 2011, reuniram-se no Auditório da AMAVI. localizada na Rua XV de Novembro, 737 em Rio do Sul, os membros do COVISA, para reunião ordinária marcada para às 8h30min em primeira convocação e que foi realizada em segunda convocação às 9h com a participação de cerca de 50% dos associados. Na ocasião foi deliberado a palavra para Vice-Coordenador do Colegiado de Vigilância Sanitária da AMAVI, Telmo Luiz Koerich, que deu início aos trabalhos apresentandos a pauta do dia e ordenando a primeira secretaria Nadir Marchi para a leitura da ata da reunião anterior. Sendo aprovada por unanimidade por todos os membros do Covisa. Em seguida Orli Osvaldo Vicente Fiscal do município de Ituporanga, apresentou em data show uma síntese da Blitz que ocorreu no dia dezessete de maio do corrente ano, onde destacou os pontos positivos, como: empresas que foram autuadas na blitz e que já estavam se regularizando e adaptando seus veículos com o sistema de refrigeração; outras encaminhando a licença de transporte, enfim a repercussão foi bastante positiva atingindo a muitos municípios. Salientou também alguns pontos que deveriam ser melhorados para as próximas blitz, enfatizou que a imparcialidade e a postura deva ser a meta de trabalho de todos os fiscais envolvidos durante uma ação de autuação e fiscalização. Continuando a explanação o fiscal do município de Ituporanga Orli Osvaldo Vicente advertiu aos membros de que a Secretaria do Estado da Agricultura orienta aos estabelecimentos inspecionados de sua competência a realizar carteira de saúde semestralmente conforme Lei 8539 de 19 de janeiro de 1992 e Decreto 3748 de 1993. Sr. Adilson Rousseng Filho, fiscal da vigilância sanitária da décima segunda regional, localizada em Rio do Sul relatou a necessidade da realização destas blitz tanto para regularização da empresa que transporta como do próprio fabricante deste produto bem como a busca e o interesse dos fiscais dos municípios em realizar inspeções nestes locais. Foi comentado a respeito da divulgação no site da Diretoria de Vigilância Sanitária Estadual da Nota Técnica 001/11 da proibição da pratica de comercialização da carne temperada. Dando sequência aos temas o Vicecoordenador Telmo Luiz Koerich divulgou que o curso de técnico em vigilância sanitária começaria em meados do mês de agosto e seria realizado em Rio do Sul na Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí. Mencionou categoricamente de que os membros que durante um período de cinco meses não estiverem participando dos encontros do Covisa seriam automaticamente abolidos do colegiado e deixariam de receber informações referentes aos assuntos discutidos nestes encontros. Encerrando o encontro o Vice-coordenador Telmo Luiz Koerich agradeceu a participação de todos convidando-os a estarem presentes no próximo encontro. Foi concluída a reunião, da qual eu, Nadir Marchi Secretária Geral do COVISA, lavrei a presente ata.



34

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DA AMAVI -COVISA, REALIZADA NO DIA 21 DE JULHO DE 2011

Aos vinte e um do mês de julho de 2011, reuniram-se no Auditório da Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí, localizada na Rua XV de Novembro, 737 no município de Rio do Sul, os membros do COVISA, para reunião ordinária marcado para às 8h30min em primeira convocação e que foi realizada em segunda convocação as 9h com a participação de 1/3 cerca de 50% dos associados. Na ocasião foi deliberado a palavra para Vice-Coordenador do Colegiado de Vigilância Sanitária da Amavi, Telmo Luiz Koerich, que deu inicio aos trabalhos apresentando a pauta do dia e ordenando a primeira secretaria Nadir Marchi para a leitura da ata da reunião anterior. Sendo aprovada por unanimidade por todos os membros do Covisa. Em seguida o Vice Coordenador Telmo Luiz Koerich comentou novamente do trabalhado que será efetuado nos municípios com o intuito de dialogar com secretários para cobrar a participação efetiva dos membros nos encontros no Covisa. Dando continuidade pauta do dia foi posto em discussão a próxima blitz, chegando a um consenso geral que seria realizada no acesso a Rod SC-426 em trombudo central com data a ser divulgada no edital de convocação. Em seguida o membro do Covisa Sr. Orli Osvaldo Vicente Fiscal do município de Ituporanga deu explicações a respeito da nota técnica 002/11 DIVS/SES referente a carne temperada e salientou que a Diretoria de Vigilância Estadual vai elaborar e divulgar uma legislação específica a este respeito, onde os fiscais receberão uma capacitação de como manipular o tempero utilizado nas carne temperada e posteriormente seria repassada para os estabelecimento que realiza esta atividade. Dando continuidade a explanação Sr. Orli Osvaldo Vicente comentou da necessidade de encaminharmos um ofício através do Covisa, solicitando para que a Cidasc comunique com quarenta e oito hora de antecedência as vigilâncias municipais quando quisessem inspecionar o estabelecimento comercial de competência da fiscalização sanitário. Na sequência dos assuntos Sr. Orli Osvaldo Vicente apresentou também um exemplo de jurisprudência a respeito do profissional de Optometria que não pode exercer atividade inerente a médico oftalmologista. Na subsequência com a palavra o Coordenador do Covisa Alécio Yung agradeceu a participação de todos na blitz ocorrida em Ituporanga, e comentou do encontro que ocorreu dia quatorze de julho com os professores que irão ministrar o curso de



35

técnico de vigilância sanitária, sendo que mais adianta haverá mais uma reunião entre os docentes para acertar o começo do inicio do curso de técnico em vigilância sanitária. Falou para encaminharmos as convocações dos encontros do Covisa para os e-mails eletrônicos dos secretários de saúde, prefeitos, membros e departamentos da Vigilância Sanitária. Comentou também para pensarmos na elaboração de material educativo, cartazes etc para anunciar e divulgar orientações a respeito de assunto relacionados as ações de vigilância sanitária. Os membros do Covisa comentaram que em decorrência de inspeções realizadas no comércio junto com outros órgãos, sentiu-se á necessidade de nos reunirmos para sanar duvidas e aperfeiçoarmos as nossas inspeções em conjunto. Em seguida o vice coordenador do Covisa Telmo Luiz koerich agradeceu a participação de todos e salientou do imenso prazer de ter sido coordenador do Covisa por sessenta dias e convidando os membros a estarem presentes no próximo encontro. Foi concluída a reunião, da qual eu, Nadir Marchi Secretária Geral do COVISA, lavrei a presente ata.



36

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DA AMAVI -COVISA, REALIZADA NO DIA 8 DE NOVEMBRO DE 2011

Aos oito dias do mês novembro de 2011, reuniram-se no Auditório da Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí, localizada na Rua XV de Novembro, 737 no município de Rio do Sul, os membros do COVISA, para reunião ordinária marcada para às 8h30min em primeira convocação e que foi realizada em segunda convocação as 9h com a participação de 1/3 cerca de 50% dos associados. O Coordenador do Colegiado de Vigilância Sanitária da Amavi, Alécio Yung, que deu inicio aos trabalhos apresentando a pauta do dia e passando a palavra para o convidado especial da Regional de Timbo o técnico em vigilância sanitária, Odemar Slomp, que começou a explanação do plano de ação municipal para o ano de dois mil e doze acordado entre os secretários de saúde e aprovado pela Comissão Intergestores Bipartite. Comentou que o plano de ação é um instrumento de programação e planejamento local planejado pela equipe da vigilancia sanitária que deverá ser aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde, o plano deve abranjer dois profissionais que irão atuar em ações de vigilância sanitária. Na sequência dos trabalhos Odemar Slomp passou a explicar minusiosamente as estapas de preenchimento das tabelas que irão compor o plano de ação dos municípios, sendo que os membros puderam questionar e sanar dúvidas de digitação da planília. Finalizando os trabalhos o coodenador do Covisa, Alécio Yung, agradeceu a participação de todos e lembrou aos membros das festividades de encerramento que será no município de Pouso Redondo. Foi concluída a reunião, da qual eu, Nadir Marchi, Secretária Geral do COVISA, lavrei a presente ata.



37

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DA AMAVI -COVISA, REALIZADA NO DIA 22 DE MARÇO DE 2012

Aos vinte e dois dias do mês de março de dois mil e doze, às 9 horas, iniciou-se a reunião do COVISA com a presença de um número muito reduzido de membros (somente nove), o que instigou uma discussão acerca da pequena participação e assiduidade nas reuniões. Por unanimidade, em função da inexpressiva participação, decidiu-se excluir da reunião a pauta da eleição da nova diretoria do Colegiado de Vigilância Sanitária. Aproveitando o ensejo, o Sr. Telmo, atual presidente do Colegiado, declarou a impossibilidade pessoal de se candidatar à reeleição em razão de uma candidatura a mandato eletivo na Câmara de Vereadores do Município de José Boiteux. A primeira pauta a ser discutida foi a existência de uma Agência Reguladora de Águas – ARES, sediada no município de Rio do Sul, com sítio eletrônico <u>www.ares.sc.gov.br</u>, no qual encontra-se disponível os relatórios de inspeção das estações de tratamento de água localizadas na região da AMAVI. Ainda nesta temática, a alteração do Auto de Coleta de Água para Consumo Humano também foi debatida; assim como a modificação dos frascos coletores disponibilizados pelo Laboratório Central de Santa Catarina (LACEN). Questionou-se ainda a diminuição dos parâmetros de análise da água efetuados pelo referido Laboratório. O indeferimento do repasse financeiro do governo estadual e federal para as ações de vigilância sanitária municipal de um município da região motivou uma discussão acerca dos critérios estabelecidos para a aprovação, bem como para a aplicação destes recursos; o qual legalmente deveria ser empregado de forma exclusiva na manutenção dos Departamentos de VISA, contrastando com a realidade regional. A blitz sanitária realizada em Apiúna no corrente mês demonstrou que a principal irregularidade encontrada foi a ausência sanitário para os veículos transportadores de medicamentos, saneantes, agrotóxicos e demais produtos objetos da fiscalização sanitária. A eficácia da mesma foi questionada, uma vez que, o histórico sanitário dos veículos abordados é desconhecido, levantando a sugestão da criação de um programa informatizado para cadastramento deste histórico, contendo a emissão de Autos de Intimação/Infração para efetivo encerramento do processo. A data da próxima Blitz Sanitária na BR-470 foi definida para o dia 03 de abril de 2012, sob coordenação da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Timbó. A sugestão



38

apresentada pela Coordenação seria de realizar uma blitz na mesma data na mesma rodovia, contudo, em um ponto pertencente à região da Amavi, de forma concomitante. Contudo, devido ao reduzido número de membros efetivamente participantes deste COVISA e em função da proximidade da data agendada, esta sugestão foi descartada de forma unânime pelos presentes. A questão da proibição da responsabilidade técnica, participação em sociedade e propriedade pelos fiscais sanitários em estabelecimentos passíveis de inspeção sanitária no território do estado de Santa Catarina foi objeto de críticas e comparações com as imposições legais que regem outros órgãos estatais, tal como a CIDASC, ressaltando-se a disparidade quanto às restrições. O atendimento de denúncias sanitárias e possíveis encaminhamentos a outros órgãos foi pontuada a seguir, inclusive quanto aos instrumentos legais de registro (emissão de Autos de Intimação e meio de envio do mesmo). A aceitação de denúncias realizadas de forma anônima ou/e via contato telefônico foi ponderada quanto a sua validade, sugerindo-se a exigência de protocolá-la somente se efetuada de forma escrita, com identificação do reclamante e de maneira padronizada. Traçou-se, com a anuência de todos os presentes, o primeiro calendário de reuniões para o corrente ano, estabelecendo-se como datas as terceiras terças-feiras de cada mês. Aproveitou-se o ensejo para agendar a segunda eleição do COVISA para a próxima reunião, a realizar-se no dia 17 de abril do corrente ano, com início previsto para às 8h30min. Sem mais assuntos a serem discutidos a reunião encerrou-se às 11h15min. Graziela Romanio, Segunda Secretária do COVISA.